



SITE-CSRA

Sindicato dos Trabalhadores das
Indústrias Transformadoras,
Energia e Actividades do Ambiente
do Centro-Sul e Regiões Autónomas

+351 218 818 500
+351 218 818 557
www.sitecsra.pt
sitecsra@csindical.pt
R. Cidade Liverpool, 16-Pisos 01/1
1170-097 Lisboa



Finda a reunião no passado dia 30 de Abril, o Conselho de Administração (CA) transmitiu às estruturas sindicais que os 52€ representavam a sua última contraproposta de aumento salarial – **não correspondendo à reivindicação dos trabalhadores e se era a última contraproposta, o SITE-CSRA, juntamente com o SITE-Norte e o SINTTAV, respondeu que o CA estava dessa forma a inviabilizar a obtenção de um acordo, tendo no entanto o CA a legitimidade para aplicar a sua contraproposta por acto de gestão.**

Desde a primeira reunião negocial que o Sindicato afirmou a necessidade e a importância do aumento justo e digno do salário que permita aos trabalhadores enfrentar o aumento brutal do custo de vida, assim como a preocupação de chegar a um acordo célere nesta matéria.

Todavia, as contrapropostas do CA não vieram responder afirmativamente às reivindicações dos trabalhadores transmitidas e defendidas pelas estruturas sindicais – **motivos que justificaram a greve realizada pelos trabalhadores nos passados dias 31 de Março e 1 de Abril.**

Ainda assim, não deixámos de levar ao conhecimento dos trabalhadores as contrapropostas do CA – **tal como levámos para a mesa negocial as decisões dos trabalhadores às contrapropostas recebidas do CA.**

Face à última contraproposta do CA, os 52€ de aumento salarial nem atingem o valor mínimo (56,58€) que os trabalhadores decidiram como ponto de partida para alcançar uma posição convergente.

Para mais, continuamos a aguardar que o CA demonstre o que as suas contrapropostas representam de impacto na massa salarial face às orientações para o SEE.

Por tudo isto e não deixando o Sindicato de continuar disponível para o diálogo negocial que vá de encontro aos justos anseios dos trabalhadores, responsabilizamos o CA pelo momento em que o processo negocial se encontra, forçando os trabalhadores a endurecer a sua resposta pela defesa do aumento e valorização justa e digna dos seus salários.

Assim, na sequência da rejeição unânime à última contraproposta do CA no plenário realizado no dia 30 de Abril, os trabalhadores decidiram avançar com uma nova acção de luta através da realização de greve no próximo dia 16 de Maio, nos seguintes termos:

- Concentração no Ministério das Finanças, Av. Infante D. Henrique, Lisboa, às 8h 30m;
- Nas primeiras 4 horas do turno fixo e do 1º turno, dos edifícios: Casa da Moeda, Imprensa Nacional, Armazéns e Livrarias de Lisboa;
- Nas últimas 4 horas do 2º e 3º turno, dos edifícios: Casa da Moeda, Imprensa Nacional, Livrarias de Coimbra e do Porto, Contrastaria do Porto e Posto de Gondomar.

Apelamos à mobilização e participação de todos os trabalhadores – esta é uma luta pelo aumento necessário e urgente do teu salário!

SITE-CSRA, 13 de Maio de 2025

